

Hidrovias RS celebra diálogo com o governo

Empresários ficaram esperançosos após reunião com o secretário Juvir Costella, que garantiu empenho para começar as dragagens no Estado

Passados 15 dias, os navios de carga Mount Taranaki e EVA Shanghai continuam fundeados no canal de Itapuã, na Lagoa dos Patos. E agora, a expectativa das entidades hidroviárias gaúchas reside na disponibilização de uma draga para realizar trabalhos emergenciais na área, a fim de possibilitar a passagem de navios com calado de cinco metros ou mais. Uma reunião com o secretário estadual de Logística e Transportes, Juvir Costella, trouxe esperanças aos empresários.

O governo do RS anunciou, na semana passada, R\$ 731 milhões para a dragagem emergencial dos trechos mais atingidos, como os canais de Pedras Brancas, Feitoria, Leitão e Furadinho, além de Itapuã, porém não estabeleceu prazos para isto. A Portos RS disse também não ter informação sobre quando os trabalhos irão começar. Fontes ligadas ao setor hidroportuário informaram que há uma draga no Rio Grande do Sul com capacidade suficiente para atuar no local, e ela pertence a



WILLIAM JADOSKI / DIVULGAÇÃO / CP

Mount Taranaki (foto) e EVA Shanghai seguem fundeados na lagoa

uma empresa privada, que a mantém em operação.

“A conversa entre o secretário e os associados da Hidrovias RS foi importante, porque ele ouviu as preocupações e pleitos do setor empresarial. Ele informou sobre as providências do governo. Além dos recursos já anunciados, a determinação de iniciar os serviços de dragagem nos principais gargalos que obstruem os canais da Lagoa dos Patos, inclusive dos rios Jacuí, Taquari, Caí, Sinos e

Gravataí”, salientou o presidente da Hidrovias RS, Wilen Manteli.

Segundo ele, outros pleitos também foram solicitados, como a prorrogação do prazo da suspensão da cobrança da tarifa para empresas de navegação fluvial. Para ele, o melhor resultado foi “conseguir uma boa ponte de comunicação com o secretário, que disse que irá se envolver mais com o setor aquaviário”, e ainda se dispondo a “buscar com o setor uma solução definitiva”.